

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS BNI

31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das Contas Individuais do Exercício de 31 de Dezembro de 2017 a 31 de Dezembro de 2018, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

BALANÇO	AKZ'000	
	31/12/2018	31/12/2017
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	13 475 409	26 690 292
DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	8 041 094	10 697 189
APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	34 652 198	18 649 236
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	-	6 452 087
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	188 039	123 449
INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE	106 046 155	73 180 417
CRÉDITO A CLIENTES	86 887 739	89 940 081
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	9 083 978	4 344 428
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS	15 530 926	14 608 627
ACTIVOS INTANGÍVEIS	517 735	272 753
INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	146 144	46 144
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	287 509	520 755
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	3 683 267	3 068 274
OUTROS ACTIVOS	22 617 348	18 201 218
TOTAL DO ACTIVO	301 157 541	266 794 950
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	8 711 906	6 135 455
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	254 280 871	234 333 360
PROVISÕES	1 868 547	101 656
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	5 353	302 634
PASSIVOS SUBORDINADOS	9 338 775	5 038 946
OUTROS PASSIVOS	7 174 319	2 645 764
TOTAL DO PASSIVO	281 379 771	248 557 815
CAPITAL SOCIAL	14 642 808	14 642 808
ACÇÕES PRÓPRIAS	(339 713)	(1 071 854)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(291 038)	(918 276)
OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	(1 004 383)	3 581 679
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6 770 096	2 002 778
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	19 777 770	18 237 135
TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO	301 157 541	266 794 950


Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração


Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

AKZ'000

	31/12/2018	31/12/2017
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES	24 497 445	19 132 349
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	(11 558 987)	(7 190 880)
MARGEM FINANCEIRA	12 938 458	11 941 469
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES	5 311 234	3 597 649
ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES	(1 748 037)	(1 019 752)
RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	17 504	(17 504)
RESULTADOS DE INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	(985 291)	-
RESULTADOS CAMBIAIS	27 837 159	4 647 102
RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS	1 887	2 300
OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	183 575	66 729
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA	43 556 489	19 217 993
CUSTOS COM O PESSOAL	(6 866 405)	(5 384 215)
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS	(6 938 283)	(5 956 845)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	(1 384 862)	(1 540 642)
PROVISÕES LÍQUIDAS DE ANULAÇÕES	(7 680 460)	(1 102 252)
IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTES LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(9 862 735)	(2 484 075)
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(427 328)	-
IMPARIDADE PARA OUTROS ACTIVOS LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES	(1 733 305)	(53 854)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	8 663 111	2 696 110
IMPOSTOS SOBRE OS RESULTADOS		
CORRENTES	(423 526)	(554 457)
DIFERIDOS	(1 469 489)	(138 876)
RESULTADO LÍQUIDO	6 770 096	2 002 778



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração



Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

AKZ'000								
	RESERVAS, RESULTADOS E OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL							
	Capital	Acções próprias	Reservas de reavaliação	Resultados transitados	Outras reservas	Total	Resultado líquido do exercício	Total Capital Próprio
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	14 642 808	(1 071 854)	(918 276)	3 581 679	-	2 663 403	2 002 778	18 237 135
AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO IFRS 9	-	-	-	(6 898 437)	-	(6 898 437)	-	(6 898 437)
IMPACTO FISCAL	-	-	-	2 069 531	-	2 069 531	-	2 069 531
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018	-	-	-	(4 828 906)	-	(4 828 906)	-	(4 828 906)
AQUISIÇÃO/VENDA DE ACÇÕES PRÓPRIAS LÍQUIDAS DE ALIENAÇÕES	-	732 141	-	-	-	-	-	732 141
GANHOS / (PERDAS) NA COMPRA / VENDA DE ACÇÕES PRÓPRIAS	-	-	627 238	(627 238)	-	-	-	-
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	-	-	-	-	-	-	(400 556)	(400 556)
INCORPORAÇÃO EM RESULTADOS TRANSITADOS	-	-	-	1 602 222	-	1 602 222	(1 602 222)	-
OUTRAS REGULARIZAÇÕES	-	-	-	(732 141)	-	(732 141)	-	(732 141)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	6 770 096	6 770 096
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	14 642 808	(339 713)	(291 038)	(1 004 383)	-	(1 295 421)	6 770 096	19 777 770

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

AKZ'000								
NATUREZA E ESPÉCIE DOS TÍTULOS	Emitente	Nível de risco	Quantidade	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor do balanço	Taxa de juro média
13010. TÍTULOS DE INVESTIMENTO - MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO								
130101010. OBRIGAÇÕES DO TESOIRO INDEXADAS AO USD	-	-	-	-	-	-	-	-
13020. ACTIVOS FINANCEIROS - DETIDOS PARA VENDA								
1302010. PARTICIPAÇÃO EMIS	EMIS	A	88 189	88 189	88	-	88 189	-
1302010. PARTICIPAÇÃO ALIANÇA	-	-	99 850	99 850	999	-	99 850	-
13030. TÍTULOS DE INVESTIMENTO - ATÉ O VENCIMENTO								
130301000101. BILHETES DO TESOIRO	BNA	A	9 225 197	9 225 197	615 013	1	8 730 721	16,86%
130301010. OBRIGAÇÕES DO TESOIRO EM MOEDA NACIONAL	MINF	A	121 310	900 000	100 000	900 000	12 483 775	11,48%
130301020. OBRIGAÇÕES DO TESOIRO INDEXADAS AO USD	MINF	A	188 232	20 792 955	385 055	20 792 955	73 730 470	6,95%
130301020. OBRIGAÇÕES DO TESOIRO EMITIDAS EM USD	MINF	A	3 643	19 925	9 963	36 425	11 101 188	5,19%
TOTAL			9 726 421	-	1 111 117	-	106 234 194	-



Mário Palhares

Presidente do Conselho de Administração



Sandro Africano

Presidente da Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2018	31/12/2017
JUROS E PROVEITOS RECEBIDOS	25 299 314	16 468 407
JUROS E CUSTOS PAGOS	(11 557 742)	(7 190 880)
SERVIÇOS E COMISSÕES RECEBIDAS	5 311 234	3 597 649
SERVIÇOS E COMISSÕES PAGAS	(1 748 037)	(1 019 752)
RECUPERAÇÕES DE CRÉDITO	392 056	97 331
CONTRIBUIÇÕES PARA O FUNDO DE PENSÕES	-	-
PAGAMENTOS DE CAIXA A EMPREGADOS E FORNECEDORES	(13 804 688)	(11 341 060)
OPERAÇÕES CAMBIAIS	2 770 043	4 637 802
VARIAÇÃO NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
APLICAÇÕES E RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS	15 670 339	-
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS	6 452 087	(5 524 610)
APLICAÇÕES E RECURSOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	7 320 986	14 228 717
CRÉDITO A CLIENTES	(14 722 785)	1 133 524
RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS	(19 040 150)	5 636 641
OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(7 975 060)	(9 908 808)
IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS PAGOS	(423 526)	(554 457)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	(6 055 929)	10 260 504
INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO	(7 130 221)	(10 074 969)
COMPRA DE IMOBILIZAÇÃO	(2 557 100)	(1 320 923)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9 687 321)	(11 395 892)
REDUÇÕES DE CAPITAL	-	-
EMIÇÃO DE PASSIVOS SUBORDINADOS	-	-
REEMBOLSO DE PASSIVOS SUBORDINADOS	-	2 862 538
DIVIDENDOS DE ACÇÕES ORDINÁRIAS PAGOS	(400 556)	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(400 556)	2 862 538
CAIXA E EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	37 387 481	35 560 199
EFEITOS DA ALTERAÇÃO DA TAXA DE CâMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	272 828	100 132
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(16 143 806)	1 727 150
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	21 516 503	37 387 481



Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração



Sandro Africano
Presidente da Comissão Executiva



Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração do
Banco de Negócios Internacional, S.A.

Introdução

1 Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018 que evidencia um total de 301 157 541 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 19 777 770 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 6 770 096 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2 O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4 Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5 Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

*PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada,
Edifício Presidente – Largo 17 de Setembro, nº3, 1º andar – Sala 137, Luanda, República de Angola
Direct: +244 227 286 109/11 | +244 222 311 295 | Office Mobile +244 928 307 886 | Fax: +244 222 311 213
www.pwc.com/ao*

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. Todos os direitos são reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, a qual é uma firma membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo cada uma das firmas que a compõem uma entidade legal independente.



Bases para a Opinião com Reservas

6 Conforme descrito na Nota 3.4 das demonstrações financeiras, a Associação Angolana de Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e, conseqüentemente, a Administração do Banco decidiu continuar a não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2018, em linha com o que havia sido a sua posição com referência a 31 de Dezembro de 2017. Em 31 de Dezembro de 2018 a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, independentemente do índice utilizado, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras naquela data atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018, que entendemos serem materiais.

Opinião com reservas

7 Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito na secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

25 de Março de 2019

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086